

Caderno de Questões da Avaliação Especial (Ensino Médio)

Bimestre	Disciplina	P 161502	
1.o	Geografia / História / Português		

Questões	Testes	Páginas	Turmas	Período	Data da Prova
	17-40	12	1.a série	M	17/03/2016

Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.

Aluno(a)	Turma	N.o

Geografia

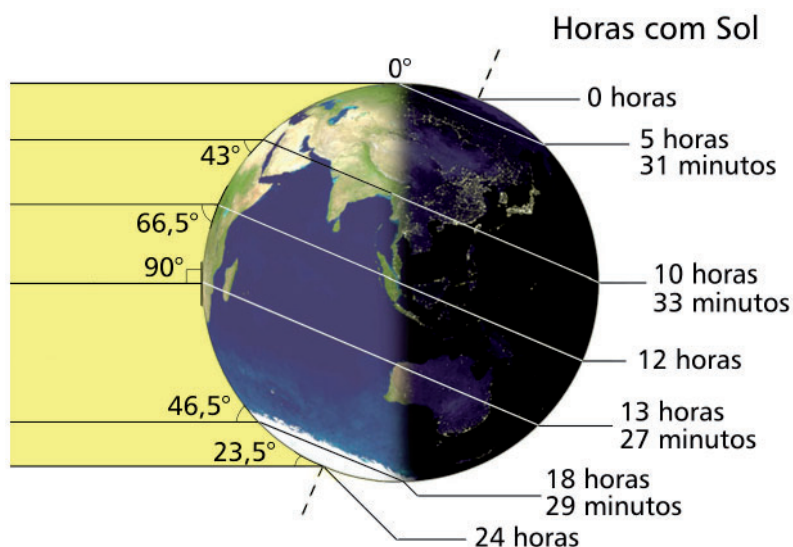
17. (ESPEX (AMAN) 2016) Em um exercício militar, ao planejar um deslocamento, o comandante responsável identificou dois pontos para os quais deverá deslocar sua tropa. Estes pontos apresentam as seguintes coordenadas geográficas:

Ponto "A"	Ponto "B"
– Latitude: 29° 49' 30" S	– Latitude: 29° 45' 00" S
– longitude: 54° 54' 00" W	– Longitude: 54° 55' 30" W

Após a chegada ao ponto "A", um grupo de militares dessa tropa será deslocado para o ponto "B", tendo que seguir em que direção?

- a. leste
- b. oeste
- c. nordeste
- d. sudeste
- e. noroeste

18. (G1/CFTRJ-2014)



Adaptado de: <http://www.experimentum.org>

Para o Brasil, a posição da Terra no modelo descrito possibilita economizar energia por meio da adoção do horário de verão porque:

- estimula a geração de energia elétrica solar com os dias mais longos, aumentando a oferta nessa época do ano.
- utiliza de forma sustentável o número maior de horas de Sol durante o dia nesse período, economizando energia.
- distribui melhor a energia produzida no país, adiantando os relógios em uma hora nas cinco regiões.
- mantém as pessoas mais conscientes da necessidade de economizar energia elétrica, e que, por isso, evitam utilizar lâmpadas incandescentes.
- existem muitas atividades que se beneficiam deste horário, como por exemplo o turismo

19. (IFSC-2014/Adaptado) Duração média mensal da presença do Sol ao longo de um dia, em relação às cidades de Manaus no Brasil e de Nova Iorque nos EUA

	Manaus	Nova Iorque
Janeiro	12 horas e 16 minutos	09 horas e 38 minutos
Fevereiro	12 horas e 12 minutos	10 horas e 40 minutos
Março	12 horas e 07 minutos	11 horas e 58 minutos
Abril	12 horas e 02 minutos	13 horas e 19 minutos
Mai	11 horas e 58 minutos	14 horas e 28 minutos
Junho	11 horas e 57 minutos	15 horas e 02 minutos
Julho	11 horas e 57 minutos	14 horas e 45 minutos
Agosto	12 horas e 01 minuto	13 horas e 44 minutos
Setembro	12 horas e 05 minutos	12 horas e 27 minutos
Outubro	12 horas e 10 minutos	11 horas e 06 minutos
Novembro	12 horas e 15 minutos	09 horas e 55 minutos
Dezembro	12 horas e 17 minutos	09 horas e 18 minutos

Analisando o quadro apresentado, assinale a soma da(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- Manaus, quando comparada a Nova Iorque, possui pouca variação anual na duração da presença do Sol ao longo do dia, em virtude da posição latitudinal da cidade ($3^{\circ}1'59''S$).
- A rotação da Terra é o movimento cósmico que promove a diferença na quantidade de horas de presença do Sol entre Manaus e Nova Iorque.
- O período do ano em que o Sol fica menos presente em Nova Iorque corresponde ao período de inverno.
- Em Manaus, a pouca variação na quantidade de horas em que o Sol está presente faz com que o horário de verão brasileiro não seja geralmente previsto para essa cidade.
- A presença do Sol em valores relativamente constantes é um dos fatores que colabora para que a amplitude térmica de Manaus seja pequena.
- Em Nova Iorque, a presença média solar em dezembro é de apenas 9 horas e 18 minutos, o que está relacionado com o fato da Terra estar em afélio, ou seja, mais afastada do Sol.

Somando-se as alternativas corretas temos:

- 06
- 14
- 10
- 29
- 48

20. (UEPG-2012) Sobre os movimentos da Terra no espaço e suas consequências, assinale o que for correto.

01. A rotação da Terra, aliada à posição do planeta em relação ao Sol, faz com que a duração dos dias e das noites varie no transcorrer do ano.
02. Apenas os polos da Terra não sofrem a influência dos movimentos de rotação e translação do planeta. A insolação, nesses locais, é sempre a mesma no transcorrer do ano, sendo sempre dia no polo norte e uma noite eterna no polo sul.
04. Os chamados solstícios, quando o Sol incide perpendicularmente sobre um dos trópicos, determinam o início da primavera e do outono.
08. Apenas nos chamados equinócios, quando os raios solares estão incidindo perpendicularmente sobre a linha do equador, a duração dos dias e das noites é igual em todos os lugares do planeta.

Somando as alternativas corretas temos:

- a. 03 b. 05 c. 06 d. 09 e. 10

21. (UEMG-2015) **Águas Mansas**

"No tempo sem tempo da infância, o trabalho dos relógios demarcando a vida é coisa dos adultos, é a hora imposta de fora. Nós, entre os intervalos de correrias e agitação, contemplamos. Tudo é possível nessa fase: o tempo em curso, de que nos falam as vozes que parecem vir de tão longe, pode ser apenas uma invenção malévola dos bem intencionados adultos para nos controlar. Só aos poucos o dentro e fora de nós assumirá desenhos e figuras, o fluir das águas se impõe - e terá início a nossa história (...)."

LUFT, 2014, p. 23

Mesmo sem o saber, a criança do texto fala da invenção do controle tempo. Criamos, é claro, as horas como uma forma de contar o tempo para podermos gerenciar nossas atividades diárias.

Em 1883, numa conferência internacional, em Roma, foi elaborado um sistema de fusos horários, conforme a representação no mapa abaixo:

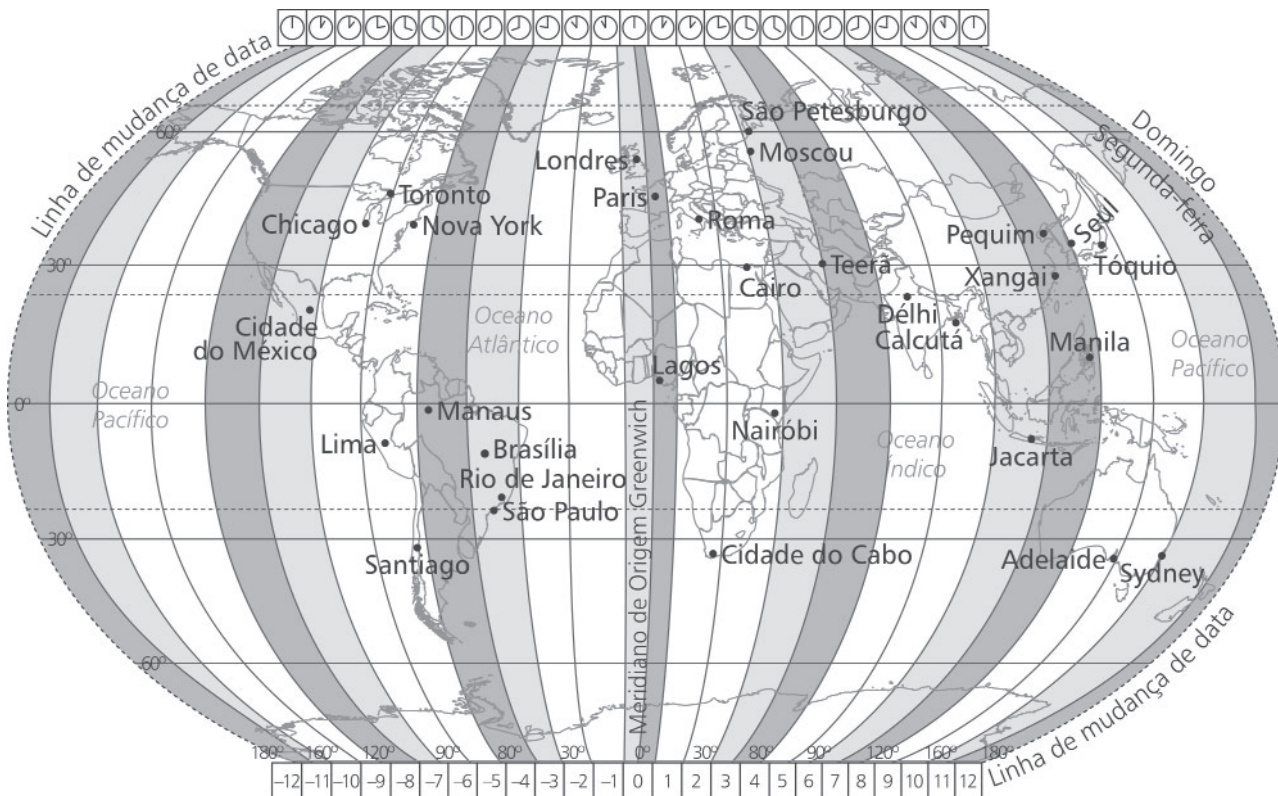
Antes de esse sistema ser criado, o horário era definido pelo relógio de sol, onde o meio-dia era observado, quando os raios solares estavam a pino.



Com relação aos fusos horários, é **correto** afirmar que

- mesmo tendo um total de 24 horas dentro do sistema de fusos, cada país, independentemente de seu tamanho, possui um único horário.
- usando-se o número de graus existentes nos meridianos, sabemos que a Terra gira 24 graus a cada 1 hora.
- o uso do fuso horário é extremamente rígido em cada território, não sendo permitido adaptá-lo às necessidades de sua população.
- o sistema foi criado a partir da necessidade de se organizar as atividades humanas relacionadas com as diferenças de horas geradas pelo movimento de rotação da Terra.
- são 180 fusos horários que estão distribuídos nos hemisférios leste e oeste.

22. (CEFET/MG-2015) A questão a seguir refere-se aos limites dos fusos horários teóricos.



Fonte: Simielli, Maria Elena. *Geoatlas*. Editora Ática: São Paulo, 2009

Um avião que parte de Brasília em direção ao Cairo, a capital do Egito gasta, aproximadamente, 28 horas. Se um grupo de turistas embarcar às 10h15 chegará no dia seguinte à cidade de destino às

- 9h15.
- 10h15.
- 14h15.
- 18h15.
- 19h15.

23.



Fonte: http://russobras.com.br/mapas_horas.php. Acewssso em 08 jul. 2014. (Adaptado)

Sabendo-se que a Federação da Rússia tem nove fusos horários, e que cada faixa apresentada no cartograma corresponde a uma hora de diferença para a outra subsequente (para Leste ou Oeste), é correto afirmar que, em relação às cidades russas apresentadas, quando forem:

- 11 horas em Moscou, serão 09 horas em Omsk e 07 horas em Irkutsk.
- 23 horas em Magadan, serão 22 horas em Vladvostok e 16 horas em Moscou.
- 15 horas em Kaliningrado, serão 16 horas em Moscou e 20 horas em Vladvostok.
- 20 horas em Krasnoyarsk, serão 21 horas em Omsk e 22 horas em Ecaterimburgo.
- 06 horas em Ecaterimburgo, serão 04 horas em Kaliningrado e 02 horas em Yakutsk.

24. (UEPG-2015) O ano de 2016 será um ano bissexto. Sobre os anos bissextos, fusos horários ou estações do ano, assinale o que for correto.

01. Como a Terra leva 365,25 dias para completar uma volta em torno do Sol e os calendários não marcam dias fracionados, muda-se o ano ao se completarem 365 dias inteiros. Com isso, 0,25 dia (6 horas) vai se acumulando a cada ano que passa. A cada 4 anos ($4 \times 0,25$) para fazer a correção do calendário, acrescenta-se um dia ao mês de fevereiro, que fica com 29 dias, e o ano com 366 dias. Este é o ano bissexto.
02. O Brasil e todos os países de grande extensão possuem, no máximo, três fusos horários. Todos os países do mundo adotam o horário de verão.
04. Com relação às estações do ano, as maiores variações de luz e calor se dão nas latitudes baixas. Nas latitudes médias e altas não há grande variação desses elementos.
08. A linha internacional da data é uma linha reta, sem sinuosidades ou deslocamentos, e isso faz com que em arquipelagos como Kiribati e Fiji nem todas as ilhas tenham a mesma data, pois ficam em fusos horários diferentes.
16. 2004, 2008, 2012 foram anos bissextos, assim como serão 2016, 2020, 2024, 2028, 2032 e, assim, sucessivamente. Todo ano bissexto é divisível por 4.

Somando as alternativas corretas temos:

- 03
- 07
- 12
- 16
- 17

História

25. As imagens abaixo apresentam paisagens da Grécia. Observe-as com atenção.

Imagem I



Imagem II



Aluno(a)	Turma	N.o	P 161502 p 7
----------	-------	-----	------------------------

Com base na associação das duas imagens apresentadas acima, avalie as afirmações que seguem.

- I. As características geográficas da Península Balcânica não exerceram nenhuma influência sobre a organização política dos gregos na Antiguidade.
- II. A abundância de planícies com terras férteis e muitos rios caudalosos favoreceram a permanência dos gregos no interior da Península Balcânica.
- III. O litoral recortado e a presença de portos naturais favoreceram o desenvolvimento do comércio marítimo entre os gregos na Antiguidade.
- IV. O desenvolvimento da navegação marítima permitiu a superação das dificuldades de comunicação entre as comunidades gregas e a consolidação de uma unidade cultural.

Assinale

- a. se apenas I e II estão corretas.
- b. se apenas III e IV estão corretas.
- c. se apenas II e IV estão corretas.
- d. se todas as afirmações estão corretas.
- e. se nenhuma afirmação está correta.

26. (UFPR-2006) *"Por muito tempo, entre os historiadores pensou-se que os gregos formavam um povo superior de guerreiros que, por volta de 2000 A.C., teria conquistado a Grécia, submetendo a população local. Hoje em dia, os estudiosos descartam esta hipótese, considerando que houve um movimento mais complexo. Segundo o pesquisador Moses Finley, 'a chegada dos gregos significou a **introdução** de um elemento novo que se misturou com seus predecessores para criar, lentamente, uma nova civilização e estendê-la como e por onde puderam' "*

FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001.

Com base no texto é correto afirmar que

- a. as pesquisas recentes indicam que o povo grego se formou a partir de um amálgama de culturas que se expandiram por diferentes territórios.
- b. a cultura grega constituiu-se a partir de um único povo.
- c. com a expressão "nova civilização", o autor indica o fim do primado da pólis em favor do estado teocrático.
- d. os estudiosos, ainda hoje, acreditam na superioridade dos gregos sobre outros povos da Antiguidade.
- e. os gregos não souberam incorporar, aos seus, elementos culturais dos povos conquistados.

27. (FUVEST-2016) O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançará todas as suas consequências; a pólis conhecerá etapas múltiplas e formas variadas. Entretanto, desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII a.C., marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.

Jean-Pierre Vernant. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 1981. Adaptado.

De acordo com o texto, na Antiguidade, uma das transformações provocadas pelo surgimento da pólis foi

- a. o declínio da oralidade, pois, em seu território, toda estratégia de comunicação era baseada na escrita e no uso de imagens.
- b. o isolamento progressivo de seus membros, que preferiam o convívio familiar às relações travadas nos espaços públicos.
- c. a manutenção de instituições políticas arcaicas, que reproduziam, nela, o poder absoluto de origem divina do monarca.
- d. a diversidade linguística e religiosa, pois sua difusa organização social dificultava a construção de identidades culturais.
- e. a constituição de espaços de expressão e discussão, que ampliavam a divulgação das ações e ideias de seus membros.

28. (UFPR-2016/Adaptado) Considere o excerto de poema espartano do século VII a.C..

*[...] Pois não há homem valente no combate,
se não suportar a vista da carnificina sangrenta
e não atacar, colocando-se de perto. [...]
É um bem comum para a cidade e todo o povo,
que um homem aguarde, de pés fincados, na primeira fila,
encarniçado e todo esquecido da fuga vergonhosa,
expondo a sua vida e ânimo sofrendo,
e, aproximando-se, inspire confiança
com suas palavras ao que lhe fica ao lado.*

Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. In: Hêlade: *Antologia da Cultura Grega*, Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra / Instituto de Estudos Clássicos, 4. ed., 1982.

Com base nesse excerto, considere as afirmativas abaixo sobre os valores ressaltados no poema e sobre características da cidade-Estado de Esparta entre os séculos VII e V a.C..

1. Esparta e Atenas compartilhavam do mesmo ideal militar expresso no poema, motivo pelo qual juntaram esforços na Liga de Delos.
2. O poema expressa os valores esperados dos soldados espartanos: a coragem, o espírito de combate e a cooperação com o coletivo.
3. Para sustentar o exército, o Estado espartano formou a Liga do Peloponeso e distribuiu as terras conquistadas entre as cidades-Estado gregas.
4. Esparta manteve uma elite militar, formada pela educação rígida de suas crianças, que eram controladas pelo Estado e separadas de suas famílias.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b. Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e. As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

29. (MACKENZIE-2015) A partir do século VII a.C., a cidade de Atenas passou por consideráveis transformações, culminando com o desenvolvimento do regime democrático. Nesse sentido, governantes atenienses foram de fundamental importância para o desenvolvimento político daquela cidade. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- I. Drácon iniciou as reformas, estabelecendo uma legislação escrita para a cidade. Apesar de extremamente severas, essas leis retiraram o poder político das mãos dos eupátridas, concedendo maior participação às camadas populares.
- II. Sólon propôs reformas em três sentidos. Na economia, estimulou o comércio e a indústria. Em termos sociais, aboliu a escravidão por dívidas. Na política, estabeleceu o regime censitário, eliminando, portanto, critério de nascimento para a participação política.
- III. Clístenes deu início a um processo de reformas que implantavam a democracia. Dentre suas medidas políticas, estabeleceu o princípio da isonomia - igualdade - dos cidadãos e a participação direta deles por meio da Assembleia (Eclésia).

Assinale

- a. se apenas o item III está correto.
- b. se apenas os itens II e III estão corretos.
- c. se apenas os itens I e III estão corretos.
- d. se os itens I, II e III estão corretos.
- e. se apenas os itens I e II estão corretos.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 161502 p 9
----------	-------	-----	------------------------

30. (PUCSP-2016/Adaptado) *"Em termos constitucionais mais convencionais, [na Atenas antiga] o povo não só era elegível para cargos públicos e possuía o direito de eleger administradores, mas também era seu o direito de decidir quanto a todos os assuntos políticos e o direito de julgar, constituindo-se como tribunal, todos os casos importantes civis e criminais, públicos e privados. A concentração da autoridade na Assembleia, a fragmentação e o rodízio dos cargos administrativos, a escolha por sorteio, a ausência de uma burocracia remunerada, as cortes com júri popular, tudo isso servia para evitar a criação da máquina partidária e, portanto, de uma elite política institucionalizada."*

M. I. Finley. *Democracia antiga e moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 37.

A partir do texto, pode-se afirmar que a democracia, na Atenas antiga,

- limitava a atuação do conjunto da sociedade nas decisões e nos assuntos políticos, que ficavam restritos à elite intelectual e econômica.
- reconhecia a necessidade da tripartição do poder, com a separação e a isonomia entre o executivo, o legislativo e o judiciário.
- dependia do bom funcionamento do aparato administrativo, composto por funcionários estáveis e por ampla hierarquia burocrática.
- permitia a ampla manifestação dos cidadãos e tinha mecanismos que impediam a perpetuação das mesmas pessoas em cargos administrativos.
- definia a participação política por critérios de nascimento e riqueza, e reservava os cargos públicos apenas aos filósofos e estudiosos.

31. (UNESP-2016) *A cidade tira de seu império uma parte da honra, da qual todos vós vos vangloriais, e que deveis legitimamente apoiar; não vos esquiveis às provas, se não renunciais também a buscar as honras; e não penseis que se trata apenas, nesta questão, de ser escravos em vez de livres: trata-se da perda de um império, e do risco ligado ao ódio que aí contraístes.*

Péricles apud Pierre Cabanes. *Introdução à história da Antiguidade*, 2009.

O discurso de Péricles, no século V a.C., convoca os atenienses para lutar na Guerra do Peloponeso e enfatiza

- a rejeição à escravidão em Atenas e a defesa do trabalho livre como base da sociedade democrática.
- a defesa da democracia, por Atenas, diante das ameaças aristocráticas de Roma.
- a rejeição à tirania como forma de governo e a celebração da república ateniense.
- a defesa do território ateniense, frente à investida militar das tropas cartaginesas.
- a defesa do poder de Atenas e sua disposição de manter-se à frente da confederação de cidades.

32. (G1/UTFPR-2016/Adaptado) Para além das conquistas militares, um dos mais importantes feitos de Alexandre, o Grande, foi favorecer o surgimento de uma nova cultura, com forte influência grega. As cidades de Alexandria, no Egito, Pérgamo, na Antióquia, e a Ilha de Rodes, no Mar Egeu, constituíram-se em centros difusores de novos valores e de novos saberes, que se estenderam pelas artes, pelas ciências e por novas vertentes filosóficas. O nome dado a essa expressão cultural foi

- aristocrática.
- renascentista.
- oligárquica.
- realista.
- helenística.

Português

Texto para os testes 33 a 35.

A maior injustiça que eu ainda vi desenfreada e às soltas na face da terra foi a que prendeu os senhores Almeida e Manuel Caetano, a propósito de uma tentativa de roubo ao senhor Lobo da Reboleira.

*Vinham aqueles inofensivos cidadãos pelo seu caminho, mansos e quietos, e desprendidos de cobiça. Passaram à porta do capitalista no momento em que o senhor Lobo escorregava nas escadas íngremes e oleosas de sua casa, gritando que andavam **ratoneiros** lá dentro. O senhor Almeida, quando tal ouviu, receou que o tomassem por um dos salteadores, e **estugou** o passo. O senhor Manuel Caetano, menos amedrontado das suspeitas, mas temeroso de ser chamado como testemunha, fugiu também. Os vizinhos do senhor Lobo, vendo fugirem dois homens, e ouvindo os gritos da criada do milionário, correram atrás deles, e, auxiliados pela guarda do Banco, apanharam-nos. São o queixoso e sua criada, convidados a reconhecer os ladrões, e não os conhecem. São chamados os vizinhos, que os perseguiram, e asseveram a identidade das pessoas.*

Camilo Castelo Branco. *Memórias do Cárcere*. Lisboa, A. M. Pereira, 1966.

33. No fragmento apresentado, encontram-se destacadas duas palavras incomuns na linguagem verbal utilizada no Brasil atualmente: *ratoneiro* e *estugar*. O contexto, no entanto, permite a compreensão dos termos. Assinale a alternativa que apresenta o sentido **correto** das palavras:
- a. salteador e tropeçar.
 - b. rato e instigar.
 - c. ladrão e apressar.
 - d. ratazana e antecipar.
 - e. larápio e hesitar.
34. Os elementos contextuais (fragmentos do texto) que permitem entender o sentido das duas palavras são, respectivamente:
- a. "uma tentativa de roubo" e "reconhecer os ladrões".
 - b. "desprendidos de cobiça" e "temeroso de ser chamado como testemunha".
 - c. "inofensivos cidadãos" e "amedrontado das suspeitas".
 - d. "receou que o tomassem por um dos salteadores" e "vendo fugirem dois homens".
 - e. "os gritos da criada do milionário" e "escorregava nas escadas íngremes".
35. Considere o fragmento seguinte:
- "Os vizinhos do senhor Lobo, vendo fugirem dois homens, e ouvindo os gritos da criada do milionário, correram atrás deles, e, auxiliados pela guarda do Banco, **apanharam**-nos."
- Qual dos sentidos do verbo "apanhar" é o mais adequado ao contexto?
- a. Colher, recolher, pegar.
 - b. Levantar do chão, erguer.
 - c. Apoderar-se de algo.
 - d. Caçar ou pescar com rede, armadilha.
 - e. Prender, capturar, agarrar.

Leia a piada seguinte para responder ao teste 36.

No balcão do bar, o bêbado se vira para a mulher ao lado e diz:

– Quer ouvir uma piada de loira?

A mulher responde:

– Antes de começar te aviso que sou loira, tenho um metro e oitenta, peso setenta quilos, sou triatleta e faço musculação. A loira aqui ao meu lado mede um e oitenta e cinco, pesa sessenta e seis quilos e é campeã de luta greco-romana. A outra loira ao lado dela mede um metro e noventa, pesa oitenta quilos e luta jiu-jitsu. Agora, se ainda assim, você quiser contar a sua piada, vá em frente.

O bêbado pensa um pouco e...

– Não. Se vou ter que explicar três vezes, prefiro nem contar.

Texto veiculado na internet.

36. Assinale a alternativa **incorreta**.

- A fala final do bêbado demonstra que ele crê preconceituosamente que as loiras são pouco inteligentes.
- Não se retrata, no texto transcrito, nenhum ruído de comunicação, uma vez que o bêbado não contou a piada.
- Segundo o bêbado, sua interlocutora teria avisado que, por serem loiras, ela e suas companheiras teriam dificuldade de compreender a piada.
- O bêbado afirma não contar a piada por temer um ruído de comunicação.
- Ao chamar a atenção, em sua fala, para as características físicas das três mulheres e para o fato de praticarem diferentes esportes e tipos de luta, a loira faz uma ameaça ao bêbado.

Leia a tirinha que segue para responder ao teste 37.



<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#15/2/2016>

37. Considere as seguintes paráfrases do texto:

- O homem machucou seu pé ao pisar em um pedaço de arame, o que levou à amputação de sua perna, incidente que ele relatou de forma diferente ao conversar com as crianças.
- Pequenas ações do cotidiano, quando feitas sem atenção, podem causar danos mais sérios.
- O ser humano tende a distorcer a verdade com a intenção de conseguir benefícios para si próprio.

Indique, respectivamente, as paráfrases que são o resumo e a síntese do texto:

- I e II.
- II e III.
- I e III.
- III e I.
- II e I.

Leia a canção seguinte, composta por Chico César, em 1996, para responder aos testes 38 a 40.

Onde estará o meu amor

*Como esta noite findará
E o sol então rebrilhará
Estou pensando em você
Onde estará o meu amor
Será que vela como eu
Será que chama como eu
Será que pergunta por mim
Onde estará o meu amor
Se a voz da noite responder*

*Onde estou eu
Onde está você
Estamos cá dentro de nós
Sós
Se a voz da noite silenciar
Raio de sol vai me levar
Raio de sol vai te trazer
Onde estará o meu amor?
(...)*

Fonte: <http://www.vagalume.com.br/maria-bethania/onde-estara-o-meu-amor.html#ixzz40pTBaheo> visualizado em 18/02/16.

38. É **correto** afirmar que o texto é literário porque
- apresenta evidente elaboração artística no que diz respeito à linguagem, além de visar à apreciação estética.
 - não tem como intenção principal transmitir uma informação, mas sim expressar uma emoção.
 - é constituído, fundamentalmente, de linguagem conotativa.
 - visa ao entretenimento e se baseia, exclusivamente, na função poética da linguagem.
 - visa ser apreciado como objeto artístico, apesar do desrespeito à norma culta – incomum nesse tipo de texto –, evidenciado no emprego do pronome "você".
39. Assinale a alternativa **incorreta**:
- Nos versos "Onde estará o meu amor/ Será que vela como eu" explora-se a função emotiva da linguagem.
 - Em "Estou pensando em você", explora-se a função conativa da linguagem.
 - No verso "Se a voz da noite silenciar", explora-se a função poética da linguagem.
 - No verso "Raio de sol vai me levar", explora-se a função poética da linguagem.
 - Em "Como esta noite findará/ E o sol então rebrilhará", explora-se a função emotiva da linguagem.
40. Muitas canções da MPB remetem a certos aspectos da tradição medieval. A canção "Onde estará o meu amor" apresenta elementos especialmente relacionados à
- cantiga de amigo, seja pelo tema, seja pela exploração de repetições estruturais.
 - cantiga de amigo, pela presença de um eu lírico feminino em um ambiente rural, como se evidencia em "Raio de sol vai me levar/ Raio de sol vai te trazer".
 - cantiga de amor, pelo fato de o eu lírico lamentar que a amada tenha partido sem lhe dar esperanças de viverem um relacionamento amoroso.
 - cantiga de amor, já que o eu lírico se refere à pessoa amada como "meu amor".
 - cantiga de amigo, pela presença de um eu lírico que sofre com o fato de sua amada ser indiferente ao amor que ele tem por ela.

Avaliação Especial (Ensino Médio)

Geografia

17. Alternativa **e**.

Conforme as coordenadas geográficas, posicionando os pontos A e B em um mapa, o ponto B fica mais ao norte e a oeste em relação ao ponto A. Portanto, do ponto A para o ponto B, a direção é noroeste.

18. Alternativa **b**.

Como mencionado corretamente na alternativa **b**, o solstício de verão aumenta o número de horas com luz solar em algumas regiões do Brasil permitindo que, ao utilizá-las comercialmente, haja redução de consumo de energia elétrica. Estão incorretas as alternativas: **a**, porque o horário de verão não está associado à produção de energia solar; **c**, porque não são todas as regiões do país que adotam o horário de verão; **d**, porque o horário de verão não é uma campanha de conscientização de economia de energia.

19. Alternativa **d**.

$$01 + 04 + 08 + 16 = 29$$

01. **Correta**. A duração do período claro de Manaus registra uma variação insignificante durante o ano, em razão de sua localização em baixas latitudes, área em que o sol incide o ano todo.

02. **Incorreta**. A diferença da duração do período claro e escuro (dia e noite) é resultado do movimento de translação e do movimento de rotação.

04. **Correta**. No inverno do hemisfério norte – meses de novembro a fevereiro – registra-se a menor duração do período claro em Nova Iorque em razão da inclinação do eixo da Terra, que nesse momento, expõe com maior totalidade o hemisfério sul.

08. **Correta**. Em razão de sua localização em baixas latitudes, não há forte variação da luminosidade durante o ano, impossibilitando a adoção do horário de verão.

16. **Correta**. A forte luminosidade durante o ano todo em Manaus, mantém as temperaturas sem oscilações, resultando em baixa amplitude térmica anual.

32. **Incorreta**. A menor duração da luminosidade solar em dezembro em Nova Iorque resulta da inclinação do eixo da Terra, que nesse momento, expõe com totalidade o hemisfério sul.

20. Alternativa **d**.

$$01 + 08 = 09$$

01. **Correta**. Ocorre variação do período claro e escuro no decorrer do ano em razão dos movimentos de rotação e translação.

02. **Incorreta**. Os polos sofrem os efeitos dos movimentos da Terra, ocorrendo alternância de máxima insolação no verão ou ausência de insolação no inverno do hemisfério correspondente.

04. **Incorreta**. No solstício ocorre o início do inverno ou verão.

08. **Correta**. No início da primavera e outono, ocorre a incidência do sol sobre a linha do equador, resultando em máxima igualdade de duração dos dias e noites.

21. Alternativa **d**.

A padronização dos fusos horários em escala global no século 19 foi criada para facilitar as diversas atividades humanas em um mundo que já apresentava interdependência do ponto de vista econômico. O planeta apresenta circunferência de 360°, divididos por 24 horas (movimento de rotação) dá origem a 24 fusos, cada um com 15° de espessura e valendo 1 hora.

22. Alternativa **e**.

O avião parte de Brasília às 10 horas e 15 minutos, soma-se às 28 horas de voo, tem-se 14 horas e 15 min (do dia seguinte). Em seguida, soma-se às 5 horas de fuso (horário adiantado no sentido leste devido ao sentido do movimento de rotação da Terra). Portanto, o avião chega às 19 horas e 15 minutos.

23. Alternativa **b**.

A Rússia é o mais extenso do mundo, então apresenta muitos fusos horários. Cada fuso horário apresenta 15° e corresponde a 1 hora. Os horários em direção à leste estão adiantados em relação aos horários à oeste. Assim, sendo 23 horas em Magadan (Sibéria), são 22 horas em Vladivostok e 16 horas em Moscou.

24. Alternativa **e**.

$$01 + 16 = 17$$

01. **Correta**. A cada quatro anos, soma-se as 6 horas do movimento de translação, compondo o 29º dia de fevereiro, o ano bissexto.

02. **Incorreta**. O Brasil possui quatro fusos horários. O número de fusos horários de um país é estabelecido pela sua extensão longitudinal e, portanto, países nessas condições possuem mais de três fusos horários. Nem todos os países do mundo adotam o horário de verão.

04. **Incorreta**. As maiores variações de luz e calor se dão em médias e altas latitudes.

08. **Incorreta**. A L.I.M.D é sinuosa e com deslocamentos.

16. **Correta**. Os anos bissextos são divisíveis por quatro.

História

25. Alternativa **b**.

O quadro natural da Península Balcânica favoreceu o isolamento das comunidades e dificultou a formação de um Estado unificado. As terras férteis eram limitadas e não havia rios caudalosos.

26. Alternativa **a**.

De acordo com o texto, o processo de formação do povo grego ocorreu de modo gradual, e incorporou elementos culturais dos povos que os precederam na ocupação da Península Balcânica.

27. Alternativa **e**.

Como o texto deixa claro na frase *“por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma nova forma”*, o surgimento da pólis ampliou a vida intelectual e social dos gregos antigos.

28. Alternativa **b**.

A afirmativa 1 é incorreta porque apenas Esparta cultivava o ideal militar exacerbado como estilo de vida. Atenas adotava o ideal filosófico-cultural.

A afirmativa 3 é incorreta porque a Liga do Peloponeso formada por Esparta com objetivo de defender governos aristocráticos, não distribuiu terras para as poleis gregas.

29. Alternativa **b**.

Somente a proposição **b** está correta. A questão remete a Grécia na Antiguidade Clássica, em especial Atenas. A assertiva **I** é a única incorreta. Drácon, no século VII a.C, estabeleceu uma legislação escrita para a cidade na qual deveria ser obedecida com rigor, mas não retirou o poder político das mãos da elite agrária chamada eupátrida. As reformas de Sólon elaboradas em 594 a.C atuaram no âmbito político, econômico e social e foram muito importantes para que Clístenes em 509 a.C iniciasse um processo de reformas que deu origem a democracia. Vale lembrar que na democracia ateniense a grande maioria era excluída da cidadania como mulheres, escravos e estrangeiros.

30. Alternativa **d**.

Somente a alternativa **d** está em sintonia com o texto do pensador Finley, um dos grandes estudiosos sobre a Antiguidade Clássica. O texto remete à democracia na Atenas antiga, na qual os cidadãos tinham acesso à coisa pública, havia a possibilidade de manifestação dos cidadãos e existiam mecanismos legais que limitavam a perpetuação das mesmas pessoas em cargos públicos.

31. Alternativa **e**.

O discurso deixa claro que a importância da luta não está na manutenção da condição livre de cada um, mas na manutenção da condição superior que Atenas tinha com relação a outras cidades-Estado gregas.

32. Alternativa **e**.

A questão remete à última fase da história grega na antiguidade, chamada de "Período Helenístico", que se estende dos séculos IV a.C. até o século I a.C.. Filipe II, pai de Alexandre, conquistou a Grécia em 338 a.C., na batalha de Queroneia. Foi assassinado dois anos depois. Seu filho, Alexandre Magno, conquistou um grande império entre 336-323 a.C.. Esta expansão foi para o Oriente surgindo uma nova cultura através da fusão de elementos da cultura grega com a Oriental Persa.

Português

33. Alternativa **c**.

O substantivo "ratoneiro" é sinônimo de "ladrão, larápio, gatuno", e o verbo "estugar" é sinônimo de "apressar, "acelerar", "correr", o que se compreende, respectivamente, no receio de senhor Almeida "que o tomassem por um dos **salteadores**" e no temor de senhor Manuel Caetano, que "**fugiu também**".

34. Alternativa **d**.

O elemento contextual que permite ao leitor identificar o sentido de "ratoneiros" é "receou que o tomassem por um dos **salteadores**", ou ainda "uma **tentativa de roubo**" e "reconhecer os **ladrões**". No caso do verbo "estugar", destacam-se os fragmentos "**fugiu também**" e "vendo **fugirem dois homens**".

35. Alternativa **e**.

De acordo com o contexto, a acepção adequada para o verbo "apanhar" é "prender, capturar, agarrar", já que o texto faz referência à captura e posterior prisão de dois supostos ladrões.

36. Alternativa **b**.

Como o bêbado não compreendeu a ameaça da mulher loira, houve no texto um ruído de comunicação.

37. Alternativa **c**.

A afirmação I apresenta um resumo adequado para a tirinha, enquanto a III apresenta a síntese. Já a afirmação II, embora apresente uma ideia plausível, não corresponde ao que ocorre no texto, já que não se demonstra que a falta de atenção foi o motivo pelo qual o personagem teria pisado em um arame.

38. Alternativa **a**.

O texto apresenta-se em versos e explora diversos recursos linguísticos (repetições, sonoridade, linguagem figurada) que evidenciam uma obra com clara preocupação artística e estética.

Incorreções:

Alternativa **b**. O texto, de fato, não tem como intenção principal transmitir uma informação e expressa a emoção, no caso, a saudade de um “eu”. Transmitir uma emoção, porém, não é finalidade exclusiva de textos literários e não basta para classificar um texto como tal.

Alternativa **c**. O texto não explora principalmente a conotação. Além disso, a presença de linguagem conotativa, apenas, não garante que um texto seja literário.

Alternativa **d**. A canção visa ao entretenimento, porém não se baseia somente na função poética da linguagem, mas também em outras funções, como a emotiva, bastante explorada na canção.

Alternativa **e**. Um texto, para ser literário, não precisa se submeter ao padrão culto da língua: um texto pode classificar-se como literário e apresentar desvios gramaticais (muitas vezes, esses desvios visam a objetivos estéticos). Além disso, o emprego do pronome “você” não constitui um desrespeito à norma culta.

39. Alternativa **e**.

A função emotiva ocorre quando o texto está centrado no emissor e se caracteriza pela presença de um eu referindo-se a si próprio (às suas emoções, anseios, histórias), além da pontuação emotiva, o que não ocorre em “Como esta noite findará/E o sol então rebrilhará”.

As demais alternativas estão corretas: a função emotiva evidencia-se em “Onde estará o meu amor/Será que vela como eu”. A função conativa (centrada no receptor da mensagem) e a função emotiva estão presentes no verso “Estou (verbo em 1.ª pessoa) pensando em você (pronome pelo qual há uma referência direta ao receptor)” e a função poética se apresenta de forma evidente na exploração da conotação em “Se a voz da noite silenciar” e “Raio de sol vai me levar”.

40. Alternativa **a**.

O texto, apesar de não deixar claro se o eu lírico é masculino ou feminino, assemelha-se às cantigas de amigo pelas repetições estruturais “Será que vela como eu/Será que chama como eu/Será que pergunta por mim”; “Onde estou eu/Onde está você”; “Raio de sol vai me levar/Raio de sol vai te trazer”; “Onde estará o meu amor”, além de apresentar tema recorrente na produção de origem ibérica, a ausência da pessoa amada: o eu lírico sofre com a ausência dela e, muitas vezes, estabelece interlocução com alguém (no caso, o eu lírico dirige-se, retoricamente, à própria pessoa amada), questionando seu paradeiro.

Incorreções:

Alternativa **b**. Não se explicita, no texto, se o eu lírico é feminino ou masculino nem se ele está em um ambiente rural: os versos “Raio de sol vai me levar/Raio de sol vai te trazer” não evidenciam onde o eu lírico se encontra.

Alternativa **c**. Nas cantigas de amor, o eu lírico lamenta que a amada (que não costuma estar em viagem) não lhe dê esperanças de viverem um relacionamento amoroso, já na canção de Chico César não há indícios de que a pessoa amada pelo eu lírico despreze seu amor.

Alternativa **d**. O fato de o eu lírico referir-se à pessoa amada como “meu amor” não é suficiente para estabelecer analogia com as cantigas de amor: isso é comum em vários textos. Além disso, em tais cantigas, o eu lírico costuma, mais comumente, referir-se à amada como “mia dona”, “mia senhor”.

Alternativa **e**. O sofrimento de um eu lírico em decorrência de sua amada ser indiferente ao amor que ele tem por ela é tema das cantigas de amor, não de amigo, como está na alternativa.